

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Correio Brasileiro*

Class.: *17*

Data: *21.11.87*

Pg.: _____

Funai aflita com morte e conflito entre indígenas

PEDRO PINTO
Correspondente

Cuiabá — O superintendente da Funai, Nilson Campos Moreira, passou o dia de ontem com um "cachimbo da paz" na boca tentando contornar uma ameaça de guerra e um conflito interno entre os xavante. Um problema no extremo norte, outro no leste e ele em Cuiabá. No leste de Mato Grosso, os xavante vivem uma séria crise: o cacique Benedito Roatzo, liderança de última linhagem na tribo, foi morto ontem com tiro de 38 pelo seu sobrinho, o índio João Batista. Foi a primeira vez que ocorreu um crime dentro de uma família xavante. O clima é de comoção e revolta. Todas as lideranças xavante foram para a reserva de Couto Magalhães, localizada em Nova Xavantina.

A Funai ainda não conseguiu precisar os motivos do crime, se decorrem de briga pela liderança da tribo ou por motivos pessoais. "Solicitamos a instauração do inquérito pela Polícia Federal e estamos exortando que os xavante tenham tranquilidade", diz Nilson Moreira. Entre as lideranças xavante que foram das reservas de São Marcos e San-



gradouro para a de Couto Magalhães estão os caciques Aniceto e o ex-deputado Mário Juruna. Segundo Juruna, depois do ritual de luto, os xavante decidirão o destino do índio João Batista: se valer a lei xavante ele será morto.

O superintendente da Funai estava de malas prontas para o leste, quando do norte veio a notícia de que é iminente o confronto entre os índios araras, na área localizada em

Aripuanã, e 30 posseiros armados que ameaçam invadir as terras indígenas. Nilson Moreira ficou de "cabelos em pé" quando soube que os cinto-larga, de índole guerreira, estão na área para ajudar seus vizinhos araras.

Nilson Moreira viajou para a área acompanhado por agentes da Polícia Federal e uma equipe de saúde da Funai.